



CONDENAÇÃO
Inicialmente condenado a 12 anos e um mês de prisão, o ex-presidente Lula está preso desde o dia 7 de abril de 2018

PRISÃO EX-PRESIDENTE ESTÁ EM CURITIBA DESDE 2018

Lula diz que a ‘verdade não morre’

Advogado dele explica que o teor das conversas deve ser usado por recursos que a defesa apresentará à Justiça

GAZETA PRESS

Das agências
@jornalovale

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na manhã de hoje aos seus advogados estar surpreso com o grau de “promiscuidade” da relação entre os integrantes da operação Lava Jato e o ex-juiz federal e atual ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, após a divulgação de conversas pelo site The Intercept Brasil no último domingo.

Em reunião com seus defensores, ele ratificou que já sabia do suposto conluio entre seus acusadores e seu julgador, mas ressaltou que não esperava que isso se tornasse público tão rapidamente.

“A verdade fica doente, mas não morre nunca”, disse Lula, segundo o seu advogado.

O advogado José Roberto Batochio esteve com Lula por cerca de duas horas na carceragem da PF (Polícia Federal) em Curitiba (PR), onde o ex-presidente está preso desde abril de 2018 por conta de uma acusação de corrupção feita pela própria Lava Jato. O advogado



Fabio Rodrigues Pozzebom/Arquivo Agência Brasil
Posição. O ex-presidente Lula questiona Sergio Moro

Cristiano Zanin, que também defende o ex-presidente, participou da visita.

Zanin explicou que o teor das conversas deve ser usado por recursos que a defesa do ex-presidente apresentará à Justiça em busca de sua liberdade. Ele disse que a estratégia para apresentação desses recursos ainda está em discussão pela equipe que defende Lula. Segundo apuração do blogueiro Jamil Chade, do UOL, a defesa já definiu que usará as conversas no processo que será levado ao Conselho dos Direitos Humanos da ONU. ■



Marcos Corrêa/PR



Marcos Corrêa/PR
Posicionamento. O ministro do STF, Gilmar Mendes, em Brasília

NÚMEROS

2014

FOI O ANO em que teve início a Operação Lava Jato, com o juiz Sergio Moro à frente das ações

61

FASES operacionais já foram realizadas pela Operação, que tem o apoio da Polícia Federal

1072

MANDADOS de busca e apreensão já foram feitos desde o início da Operação Lava-Jato em cinco anos

SUPREMO

“Juiz não pode ser chefe de força-tarefa”, diz Gilmar sobre Lava Jato

ANÁLISE. O ministro do STF Gilmar Mendes disse nesta terça, durante julgamento sobre o recebimento de denúncia apresentada contra parlamentares do PP no âmbito da Lava Jato, que “juiz não pode ser chefe de força-tarefa”. Mendes afirmou que os elementos na denúncia

não poderiam ser acolhidos pela Segunda Turma, “pelo menos enquanto se tratar de Corte de Justiça”. No domingo, o site The Intercept Brasil divulgou trechos de mensagens atribuídas ao ex-juiz e atual ministro da Justiça, Sergio Moro, e a membros da força-tarefa da Lava Jato. ■

GOVERNO

Bolsonaro se irrita com pergunta e encerra entrevista coletiva mais cedo

BRONCA. Mesmo depois de se encontrar com o ministro da Justiça, Sérgio Moro, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) não só manteve o silêncio nas redes sociais sobre o vazamento de mensagens do ex-juiz, como encerrou uma entrevista coletiva ao ser questionado

sobre o assunto na tarde desta terça-feira em São Paulo. “Tá encerrada a entrevista”, disse Bolsonaro antes de se virar de costas para os jornalistas e sair da sala ao ser questionado por uma repórter sobre como avaliava “as questões envolvendo o ministro Sérgio Moro”. ■